



Elen Maciel

Olympio Jorge Maciel

Reconstituo, em imaginação, os espaços ensolarados, o perfil das casas humildes, a forma espectral das pessoas interioranas que povoam tranqüilas e displicentes, universo urbano da cidade de Macaíba do tempo em que eu menino a conheci. Meu avô Olympio Jorge Maciel, é quase uma figura lendária par os meus olhos encantados. Acompanho com amor os movimentos do seu rosto em que há uma profunda sabedoria humana, uma doçura compreensiva de quem conhece as fraquezas do seu semelhante e está disposto a perdoar, uma segurança humilde, uma força moral sem ostentação ou prepotência. Um homem integro de palavra firme, de compromissos invioláveis, amigo dos amigos em quaisquer horas, predisposto ao sacrifício da solidariedade mais indobrável, insubornável, inabalável, na defesa de seus princípios e convicções. Vejo-o a me olhar e em seus olhos leio o segredo de todos os mistérios existenciais: a dedicação ao trabalho, a lealdade à família, a fé espiritual, a personalidade marcante, o caráter afirmativo, a capacidade, disfarçada pelo pudor, de querer bem e de fazer o bem instintamente, mesmo a possíveis inimigos gratuitos, apenas por respeito e por amor ao próximo. Haverá outro sentido para a vida além daquele que resulta da decisão de assumir um compromisso existencial de dignidade, de indisposição, de valorização

Elen Maciel e Olympio Jorge Maciel

Escrito por Olimpio

Sex, 24 de Janeiro de 2014 17:19

complexa e contraditória e, no entanto, sagrada, criativa, grandiosa condição humana? Eis as linhas básicas de sua biografia, humilde como ele próprio, mas revestida de decência, de compostura, de coerência, como ele próprio: - nasceu em 14-05-1886 na cidade de Limoeiro do estado de Pernambuco filho de Antônio Jorge Maciel e de Águida Amélia Luna; 2. – Transferiu-se para Macaíba ainda jovem; 3. – Casou com minha avó, Ellen Esmeraldina de Mesquita, em 20-12-1908. 4. – Foi comerciante; fundou a Firma Olympio Jorge Maciel & Cia, Beneficiamento de Algodão e a firma E. Maciel de fornecimento de energia elétrica; 5. – além disso, tinha profundo amor à terra e, nessa condição foi proprietário rural (Fazenda Arapiranga); 6. – Do seu casamento com minha avó, nasceram 3 filhos; Jenny Maria e José; Atualmente somos 6 netos e 14 bisnetos; Ele morreu em 13-04-1955.

Muito teria a dizer a respeito do meu avô Olympio Jorge Maciel. E, para falar sobre ele, eu teria que falar também sobre minha avó, Ellen Maciel, que o completava e que com ele se completava, em bondade, na disposição de servir ao próximo, na força da personalidade e no respeito aos valores espirituais. Algum dia voltarei a escrever sobre ambos, num exercício de ternura, de retorno as minhas origens, de ressurreição em mim do que melhor existe, de minha infância, de minha adolescência, do meu avô e da minha avó transformados em símbolos de transcendência e da beleza da vida.{jcomments on}